

Correio dos Açores

26-02-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 4460

Temática: Diversos

Dimensão: 166 cm²

Imagem: N/Cor

Página (s): 19

PSP e magistrados tiveram o maior aumento de salário

De acordo com os dados a Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) para Outubro de 2019, os magistrados e os oficiais da PSP são os que tiveram uma maior subida de salários, face a 2011.

Os salários da Função Pública têm vindo a aumentar tendo crescido, em quase uma década, mais de 9%. Face a 2011, a remuneração base média mensal aumentou 8,4% para os 1.501,3 euros, quando se inicia a série.

Já o ganho médio mensal, que inclui, para além da base, todos os prémios e subsídios ou suplementos regulares, assim como o pagamento por horas suplementares ou extraordinárias, subiu 9,8% para os 1.760 euros.

Segundo o ECO, os magistrados lideram, registando um aumento na remuneração base média mensal de 19,5% em oito anos, passando de 4.124,5 euros para 4.930,3 euros. No ganho médio mensal, o aumento foi de 21,1%, ao subir mais de mil euros para os 5.820,2 euros.

Em relação aos oficiais da PSP, o aumen-

to foi principalmente sentido nos ganhos. Enquanto a remuneração base média subiu 16,9% para os 2.184,2 euros por mês, o ganho mensal foi de 2.607,5 euros, mais 21,8% do que recebiam em Outubro de 2011.

Segundo os cálculos do diário económico, os docentes do ensino superior politécnico também se destacam: entre 2011 e 2019, tanto a remuneração base média mensal como o ganho médio subiram 19,3%, para rondar os 3.100 euros. Estas subidas contrastam com as verificadas para os docentes do ensino superior – de 12% para cerca de 3.500 euros.

Parte dos aumentos deve-se ao descongelamento das progressões e às promoções que foram descongeladas em 2018; às revisões de algumas carreiras e, nos anos mais recentes e para os salários mais baixos, a aumentos salariais. Segundo o ECO, em 2020, a tendência continuará a ser e subida.

O Governo propôs actualizar as remunerações mais baixas em dez euros e em 0,3%, no caso de todas as outras, o que se vai traduzir em aumentos entre os dois e os 19 euros.